



118037 - Sabedoria por trás da purificação no Islam

Pergunta

Qual é o significado da purificação? Para responder ao Povo do Livro sobre isso. Por que nos purificamos para a oração?

Resumo da Resposta

A sabedoria por trás da purificação no Islam inclui:

1. A purificação está em harmonia com a natureza sã (fitrah) que Allah, exaltado seja, incutiu nas pessoas.
2. O Islam é uma religião de limpeza e beleza, e encoraja seus seguidores a se destacarem entre outras pessoas limpando seus corpos, penteando seus cabelos, vestindo as roupas mais puras e cheirando bem.
3. Estudos científicos modernos e bem fundamentados provaram que a limpeza e a purificação protegem uma pessoa de muitas enfermidades, e que a sujeira é a causa de várias doenças.
4. O muçulmano é obrigado a se encontrar e conversar com seu Senhor, exaltado seja [em oração].
5. Quem se esforça para purificar seu corpo e roupas da sujeira e impurezas deve se empenhar ainda mais em purificar seu coração e alma de más características.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Compreendendo a sabedoria da legislação no Islam

Aquele que tem um bom entendimento dos grandes ensinamentos do Islam não terá nenhum problema com o que o Islam ordena e proíbe, porque seu conhecimento dos ensinamentos



islâmicos o impedirá de ficar confuso e buscar a sabedoria e o propósito por trás dos ensinamentos. Não vimos ninguém fazendo tais perguntas, exceto alguém que não tem conhecimento desta grande religião.

Se há uma pessoa que confia totalmente em um médico, que é um mero humano, e esse médico o aconselha a seguir um programa para manter uma boa saúde e proteger contra doenças, você verá aquele que confia no médico se submetendo a ele e fazendo o que ele lhe diz para fazer, com total confiança de que o que ele diz é baseado em conhecimento e experiência. Você não saberá, parando e pensando para descobrir, porque o médico lhe disse para fazer isso e não fazer aquilo, e assim por diante.

A Allah pertencem os atributos mais sublimes; nossa confiança em nosso Senhor não pode ser comparada à confiança daquela pessoa naquele médico. Como pode ser assim, quando não há comparação entre o divino e o humano, entre o Criador e o ser criado?

Isto é confirmado pelo que o Imam Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse no final de sua discussão sobre a sabedoria por trás da prescrição da purificação:

“Se Hipócrates e sua laia recomendassem tal coisa (purificação), seus seguidores adeririam a isso e o honrariam e mostrariam muito respeito a ele (por causa deste conselho), tentariam descobrir o propósito por trás disso, e listariam tantos de seus benefícios quanto pudessem.” (*Shifa’ Al-’Alil* pág. 230).

Sabedoria por trás da purificação no Islam

Com relação à sabedoria por trás da prescrição da purificação, há muito por trás disto. O que queremos dizer com purificação é remoção da sujeira e impurezas, e fazer **wudhu’** e ghusl. Esta sabedoria inclui o seguinte:

- A purificação está em harmonia com a natureza sã (fitrah) que Allah, exaltado seja, incutiu nas pessoas. Não pode haver dúvida de que o Islam é a religião da natureza humana sã, e que ela encoraja as sunan al-fitrah (práticas que estão de acordo com a natureza humana



sã), incitando as pessoas a fazerem o que estiver ao alcance e a se manterem longe de quaisquer inclinações doentias que devem ser evitadas.

Portanto, lavar o rosto, limpar o nariz e a boca, lavar as mãos, lavar o corpo inteiro e limpar-se após se aliviar são coisas que não exigem nenhuma lei para prescrevê-las; ao contrário, é suficiente para uma pessoa ter uma natureza humana sã para limpar esses membros e partes do corpo e estar ansiosa para mantê-los longe de sujeira e impurezas.

- O Islam é uma religião de limpeza e beleza, e encoraja seus seguidores a se destacarem das outras pessoas limpando seus corpos, penteando seus cabelos, vestindo as roupas mais puras e cheirando bem.

Sem dúvida, pessoas assim seriam admiradas pelos outros, e isso é algo que leva ao sucesso em seu chamado para essa grande religião, porque assim como as pessoas tendem a favorecer alguém cujo corpo e roupas são puros, também são desencorajadas por alguém cujas roupas e corpo são sujos e imundos. Sujeira não tem nada a ver com o Islam.

- Estudos científicos modernos e bem fundamentados provaram que limpeza e purificação protegem uma pessoa de muitas enfermidades, e que sujeira é a causa de várias doenças. Então, como essa grande religião pode não ter em seus ensinamentos aquilo que desempenha um papel na proteção contra doenças e na prevenção de sua ocorrência e disseminação?
- O muçulmano é obrigado a se encontrar e conversar com seu Senhor, exaltado seja [em oração]. Aquele que está diante de um presidente, rei ou figura proeminente fica ansioso – como vemos – para garantir que seu corpo e roupas estejam limpos e que ele cheire bem. As pessoas ficam ansiosas para fazer isso com outros humanos, e não há nada no Islam que proíba isso; ao contrário, essa era a prática do nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), pois ele costumava se apresentar bem para as delegações.

Podemos acrescentar a isso Aquele Mais Importante para Quem devemos nos apresentar bem, e o



Maior para Quem devemos nos esforçar para purificar nossos corpos e roupas quando queremos estar diante d’Ele, ou seja, Allah, exaltado seja. Portanto, não devemos achar estranho que façamos isso quando queremos estar diante d’Ele, exaltado seja. As pessoas se empenham bastante para fazer algo assim, ou mais ainda, quando estão diante de outro humano como elas, então como elas deveriam estar quando estão diante de Allah? Pois Allah é mais merecedor de uma boa apresentação das pessoas, como Ibn ‘Umar (que Allah tenha misericórdia dele) disse. [Ver: *Sahih Ibn Khuzaimah*, 766)

- Se uma pessoa refletir sobre as regras do Islam e Allah, exaltado seja, o abençoar com entendimento, ela será capaz de ver a sabedoria por trás dos diferentes métodos de purificação no Islam, e verá que há razões pelas quais o ghusl é prescrito no caso de janabah e não no caso de urinar, por exemplo, e que há uma diferença entre [wudhu’](#) e ghusl.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O fato de que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou o ghusl após a emissão de sêmen e não após urinar é uma das maiores belezas dos ensinamentos islâmicos e destaca o que eles incluem quanto à misericórdia, sabedoria e propósito. Pois o sêmen vem de todo o corpo, e é por isso que Allah, glorificado e exaltado seja, o chamou de “um extrato” [as-Sajdah 32:8], porque ele flui de todo o corpo. Quanto à urina, é o resíduo de alimentos e bebidas, que é transformado no estômago e na bexiga. Portanto, o impacto no corpo da emissão de sêmen é maior do que o impacto da passagem da urina.

Além disso, fazer ghusl após a emissão de sêmen é uma das coisas mais benéficas para o corpo, coração e alma. Na verdade, todas as almas que residem em corpos físicos são fortalecidas pelo ghusl, que ajuda o corpo a recuperar o que perdeu através da emissão de sêmen. Isso é algo que todos podem experimentar.

Além disso, janabah leva ao cansaço e letargia, enquanto ghusl energiza e reaviva o corpo e o faz sentir-se mais leve. Portanto, quando Abu Dharr fez ghusl para janabah, ele disse: “É como se um fardo tivesse sido tirado de mim.”



Para resumir, isso é algo que qualquer pessoa com pensamento saudável e natureza sã entenderia, pois perceberia que o ghusl para janabah se enquadra no título do que é necessário para o bem-estar do corpo e da alma, além do fato de que quando ele está em um estado de janabah, seu corpo e alma são afastados das boas almas, mas quando faz ghusl, isso muda. Portanto, mais de um dos Companheiros disse: “Quando uma pessoa vai dormir, sua alma ascende. Se ele estiver em um estado de pureza, sua alma recebe permissão para se prostrar, mas se ele estiver em junub, não recebe permissão para fazê-lo. Portanto, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) instruiu aquele que está em junub a fazer wudhu’ se quiser dormir.”

Os principais médicos declararam claramente que fazer ghusl após a relação sexual restaura a força do corpo e substitui o que foi perdido; é uma das coisas mais benéficas para o corpo e a alma, e não o fazer é prejudicial. O testemunho da razão e da natureza humana são suficientes para determinar que é benéfico. E Allah é a fonte da força.

Além disso, se o Legislador tivesse prescrito fazer ghusl depois de urinar, isso teria sido muito difícil e duro para a ummah, e é contrário à sabedoria e misericórdia de Allah, e Sua bondade para com Sua criação.” (*I’lam Al-Muwaqqi’in*, 2/77, 78). Veja também: *At-Tahrir wa’t-Tanwir* por At-Tahir ibn ‘Ashur (5/65)

- No Islam, há uma conexão entre o exterior e o interior. Quem se esforça para purificar seu corpo e roupas da sujeira e impurezas deve se empenhar ainda mais em purificar seu coração e alma das más características.

Se alguém se esforça para manter seu corpo e roupas limpos e bonitos, isso é uma indicação de que ele também se esforça para se embelezar interiormente. O Islam não se concentra apenas na beleza exterior e ignora a beleza interior; ao contrário, ambos são necessários. Uma pessoa pode ser desculpada se não tiver os meios de embelezar sua aparência exterior, mas não deve ser desculpada por não se esforçar pela beleza interior também. Ambos os tipos de purificação são meios de alcançar o amor de Allah, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):



“Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.” [Al-Baqarah 2:222]

- Concluiremos com um comentário conciso do Imam Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele), que disse:

“Refleta sobre os ensinamentos do Islam, os meios de aderir a eles e o propósito desses ensinamentos, e você descobrirá que há um grande propósito e sabedoria por trás deles, e há objetivos louváveis para os quais esses ensinamentos são prescritos, sem os quais as pessoas seriam como animais, ou até pior. Quanta sabedoria há e quanto benefício para corações e corpos; quanta energia esses ensinamentos trazem para o coração e faculdades físicas; eles reduzem a sujeira natural que se acumula no corpo e reduzem o pecado causado pela arrogância e orgulho. Esses ensinamentos limpam corações, almas e corpos. Fazer ghusl para janabah traz uma sensação de limpeza e ajuda a repor o que o corpo perdeu como resultado de janabah; esta é uma das coisas mais benéficas.

Refleta sobre como wudhu' envolve lavar os membros que alguém usa para trabalhar e ganhar a vida. Ele limpa o rosto, que é o local da audição, visão, fala, olfato e paladar, que podem ser todos meios de cometer todos os tipos de pecados. Ele limpa os braços, que são membros superiores como asas com as quais uma pessoa bate, pega e dá. Então, ele limpa os pés, com os quais uma pessoa anda e se movimenta.

Como lavar a cabeça pode ser muito difícil e causar sofrimento, ele é substituído [no wudhu'] por limpar a cabeça. O wudhu' é um meio para os pecados saírem desses lugares com as gotas de água que caem do cabelo e da pele, como é autenticamente narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), no hadith de Abu Hurairah, onde ele disse: “Quando um muçulmano – ou um crente – faz wudhu' e lava seu rosto, todo pecado que ele olhou com seus olhos sai de seu rosto com a água – ou com a última gota de água. Quando ele lava suas mãos, todo pecado que suas mãos cometeram sai de suas mãos com a água – ou com a última gota de água. Quando ele lava seus pés, todo pecado pelo qual ele andou sai de seus pés com a água – ou com a última gota de água – até que ele saia limpo de pecado.” (Narrado por Muslim)



No *Sahih Muslim* também é narrado que 'Uthman ibn 'Affan disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem faz wudhu' e faz wudhu' bem, seus pecados saem de seu corpo, até mesmo de baixo de suas unhas." Este é um dos maiores propósitos e benefícios do wudhu'.

Aqueles que negam o propósito e a sabedoria da purificação dizem que é penoso, difícil e pura dificuldade; não serve a nenhum propósito e não há sabedoria por trás disso. Se não houvesse propósito ou sabedoria por trás disso, exceto o fato de que é o sinal desta ummah e seus traços aparecerão como marcas em seus rostos e membros no Dia da Ressurreição, pelas quais eles se destacarão entre outras nações, e isso não pertencerá a mais ninguém, e se não houvesse propósito e sabedoria por trás disso, exceto o fato de que aquele que faz wudhu' purifica suas mãos com água e seu coração com arrependimento em preparação para ficar diante de seu Senhor e conversar com Ele, ficar diante d'Ele purificado em corpo, vestimentas e coração, que sabedoria, misericórdia ou propósito poderia ser maior do que isso?

Como o desejo flui por todo o corpo, na medida em que sob cada fio de cabelo há um desejo, ghusl para janabah alcança todos os lugares que o desejo alcançou, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Debaixo de cada fio de cabelo há janabah." [Narrado pelos autores de *As-Sunan*; há alguma fraqueza nele]. Portanto, ele ordenou que a água atingisse a raiz de cada fio de cabelo, esfriando assim o calor do desejo, acalmando-se assim e encontrando conforto em lembrar de Allah, recitando Suas palavras e permanecendo diante d'Ele." (*Shifa' Al-'Alil*, págs. 229, 230)

Seja qual for o caso, aquele que reflete sobre as regras do Islam verá claramente a sabedoria por trás delas. Quem Allah priva de percepção e entendimento nunca se beneficiará do que vê ou do que ouve. Deve-se notar que a purificação é uma das boas características e práticas sobre as quais não há diferença entre as leis e ensinamentos que vieram antes do Islam.

Não se pode imaginar que qualquer mensageiro que trouxesse uma mensagem ao seu povo não os chamasse, antes de tudo, para purificar seus corações e limpá-los da abominação da idolatria, então ele chamaria o povo para o que é belo em palavras, ações e características, e ele os



chamaria para purificar suas vestes e corpos, para fazer ghusl e se purificar, e para se livrarem da sujeira e da impureza. Nenhum dos sistemas de lei divinamente revelados diferia em seus ensinamentos a respeito disso. Quem argumenta contra isso está argumentando com base na falsidade.

E Allah sabe mais.